Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Relatoria: SIMONE CRISTINA SAMPAIO FONSECA

Autores: Fernanda Lima Conceição Queiroz
Grazielle Guimarães Piloto
Sheila Queiroz Rios Azevedo
Luciano Rodrigues Reis

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As mudanças das sociedades contemporâneas têm colocado em questão os aspectos relativos à formação dos profissionais da área de saúde na perspectiva de desenvolver uma visão integral do homem e de ampliar a concepção de cuidado que se aproxime das necessidades de saúde do indivíduo/coletividade. Diante desse contexto, tem-se discutido a necessidade de inovação dos métodos de ensino que admitam uma prática pedagógica centrada na ética com foco no pensamento crítico reflexivo, capaz de ultrapassar os limites do treinamento puramente técnico para efetivamente alcançar a formação do indivíduo como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação, reconhecidas como metodologia ativa de ensino aprendizagem. Uma IES de Salvador adotou na matriz pedagógica dos cursos da área de saúde, um componente curricular cujas características se inserem no contexto da metodologia ativa. OBJETIVO: Descrever as ações do componente curricular enquanto metodologia ativa de ensino aprendizagem e sua importância na formação do enfermeiro. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A cada semestre os acadêmicos são divididos em grupos de 10 alunos orientados por um docente, alocados numa Unidade Básica de Saúde. Acompanhando agentes comunitários e profissionais do serviço, eles observam a realidade social identificando os problemas da comunidade, fazendo visitas domiciliares, planejando intervenções, realizando educação em saúde e acompanhando rotinas e procedimentos junto a profissionais da unidade. RESULTADOS: No componente curricular, os alunos vivenciam em campo situações semelhantes ao cotidiano dos profissionais da Saúde Coletiva, problematizando-as para posteriormente implementar soluções. O acadêmico compartilha o conhecimento teórico prático adquirido em sala e em campo, e os põe em prática através de estratégias de intervenções. A IES é responsável pelo processo de formação dos futuros profissionais tendo na metodologia ativa um diferencial no processo ensino aprendizagem. CONCLUSÃO: A metodologia ativa de ensino aprendizagem colabora para formar profissionais de saúde à medida que sua sistemática utiliza a vivência real, possibilitando ao discente uma formação capaz de construir uma aprendizagem crítico reflexiva. Esse componente curricular permite a diversificação dos cenários de ensino aprendizagem, determinando ganhos para os estudantes, que passam a valorizar a Saúde Coletiva, e para a comunidade que ganha em serviços.